**Projeto de Pesquisa: ONTOLOGIA DO SER SOCIAL E A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA: BUSCANDO AS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO MARXISMO PARA A PSICOLOGIA**

Coordenador: Fernando Lacerda Júnior

O presente projeto busca contribuir para as discussões sobre os fundamentos teórico-metodológicos da História da Psicologia pela pesquisa sobre as possíveis contribuições do Marxismo para o campo. A fundamentação teórica aborda as diversas concepções de história presentes na História da Psicologia, problematiza a existência de diversos Marxismos, destaca algumas das possíveis relações entre Marxismo e Psicologia e, por fim, apresenta algumas ideias sobre como a obra específica de Lukács sobre a ontologia do ser social pode oferecer indicações importantes para as pesquisas em História da Psicologia.  O projeto de pesquisa, um estudo teórico e histórico, será realizado por meio de duas investigações. Primeiro, por meio de um estudo bibliográfico geral em distintas bases de dados e por um estudo realizado em quatro periódicos específicos ligados ao campo da História da Psicologia, buscará analisar o processo de apropriação de teorias e categorias marxistas pela História da Psicologia. Por meio deste estudo espera-se identificar que concepções marxistas foram usadas por historiadores da Psicologia, o tipo de pesquisa histórica que foi realizada a partir do Marxismo e identificar se houve apropriação de ideias de Lukács no campo da história da Psicologia. Um segundo estudo, mais focado sobre os estudos lukacsianos sobre a ontologia do ser social, buscará, a partir da análise da obra de Lukács, sistematizar um conjunto de proposições teórico-metodológicas que podem fundamentar pesquisas em História da Psicologia. Espera-se que a presente investigação contribua para: aprofundar os estudos sobre a â??história da História da Psicologiaâ? desvelando como historiadores da Psicologia se relacionaram com o referencial marxista; sistematizar proposições e indicações de caráter metodológico que servirão para futuras pesquisas na História da Psicologia; avaliar criticamente pesquisas realizadas na História da Psicologia; e contribuir para a sistematização e compreensão de concepções marginais na História da Psicologia